



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 72/2015-UFPA, DE 11 DE MAIO DE 2015

NÍVEL D
TÉCNICO EM QUÍMICA

16 de agosto de 2015

Nome: _____ N.º de Inscrição: _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 30 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção.
- 8 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação. Após as 11h30min você poderá levar este BOLETIM DE QUESTÕES.
- 9 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas**, com início às 8 horas e término às 12 horas, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 10 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA

E essa tal diversidade?

1 Diversidade é a expressão da Vida Humana nas suas múltiplas, variadas e particulares
2 manifestações. O segredo da Natureza é a Biodiversidade; o segredo da Humanidade é a
3 Antropodiversidade. O respeito à Diversidade é a capacidade de afastar a tolice arrogante que supõe ser
4 o único modo correto de existir e, ao mesmo tempo, indica inteligência estratégica de aprender com o
5 diverso e, portanto, com aquilo que comporta outro olhar e alternativas de percepção e ação.

6 Sempre ficamos imaginando qual seria o lugar mais exato de onde emana o preconceito;
7 contudo, não há fonte única para o desprezo ao diverso; as fontes são inúmeras para a intolerância,
8 desde as bases familiares até instituições sociais como certa mídia, algumas igrejas, determinados
9 processos pedagógicos, que carregam a caricaturização do Diferente como se ele fosse também
10 Desigual.

11 Nos tempos atuais muitas empresas procuram trazer o acolhimento da Diversidade como um
12 dos seus pilares de presença valorizada nas comunidades nas quais se inserem. Ações de inclusão e
13 diversidade fazem parte da dimensão Ética da prática da empresa séria e com honestidade de
14 propósitos.

15 No entanto, lembro amiúde, Ética não é cosmética, não deve ser mera maquiagem provisória e
16 superficial. Por isso, o passo mais forte nessa direção precisa ser dado pelo consumidor/cliente
17 consciente dos equívocos que podem ser cometidos em toda a cadeia produtiva ou de serviços e, ao
18 juntar-se em movimentos organizados, rejeitar a relação de negócios com quem for biocida ou liberticida,
19 tal como já ocorre em alguns países.

20 Afinal, a responsabilidade é coletiva e, para tanto, precisamos demolir com urgência o primado
21 da máxima (bastante mínima) *Cada um por si e Deus por todos* pela força histórica da outra *Um por*
22 *todos e todos por um*.

23 A vida é obra coletiva, construída no cotidiano e com sentido na História. O poeta João Cabral de
24 Melo Neto nos alertou que “um galo sozinho não tece uma manhã”; por outro lado, além da união em
25 torno da causa não podemos esquecer da força que as ações litigantes (e que recusam a discriminação,
26 o preconceito ou a exclusão) podem ter na normatização jurídica de nossa convivência.

27 Em nosso país vale uma grande indagação: estamos caminhando rumo à equidade ou rumo a
28 uma sociedade na qual as pessoas estarão cada vez mais focadas em suas próprias realidades e
29 interesses? Podemos ter os dois cenários, e a escolha por um deles não é mera decisão individual.

30 Se quisermos evitar o esboroamento de qualquer civilidade é necessário nos juntarmos aos que
31 também rejeitam tal possibilidade e partirmos para a ação que pode, inclusive, obrigar-nos a abrir mão
32 de privilégios eventuais, mas que nos permitirá Futuro.

33 A preservação e o respeito à individualidade é um valor a ser protegido; o grande risco está em
34 admitir o individualismo, ou seja, a postura egocêntrica e exclusivista, que costuma redundar em
35 convivência predatória. Porém, há muitos homens e muitas mulheres que rejeitam tal posição e, em vez
36 de ficarem bradando por aí: “Alguém tem de fazer alguma coisa!”, juntam-se para fazer o que pode e
37 precisa ser feito. É possível, sim, recusar o fratricídio paulatino e aderir a princípios de compartilhamento
38 da Vida que nos impeçam de desprezar a Fraternidade.

39 Há um passo essencial: lembrar sempre que reconhecer as Diferenças não implica exaltar as
40 Desigualdades. Homens e mulheres são diferentes, não são desiguais. Nordestinos e sudestinos são
41 diferentes, não são desiguais. Negros e brancos são diferentes, não são desiguais.

42 A Igualdade é um constitutivo ético, enquanto a Diferença resulta do biológico ou de uma história
43 que também pode ser mudada para melhor.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Não se desespere**: provocações filosóficas. 3. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

1 Ao tratar a diversidade como expressão da vida humana, o autor do texto argumenta a favor da(do)

- (A) intolerância ao diferente.
- (B) aceitação do individualismo.
- (C) esboroamento da civilidade.
- (D) exaltação da desigualdade.
- (E) aceitação da diferença.



- 2 Observa-se no texto o emprego de letras maiúsculas em várias palavras como: Vida Humana (linha 1); Natureza (linha 2); Diversidade (linha 3); Diferente (linha 9); Desigual (linha 10); Ética (linha 13); Vida (linha 38); etc. As maiúsculas foram empregadas nestas palavras para
- (A) indicar que são nomes de lugares.
 - (B) indicar o início de um pensamento novo.
 - (C) colocar em destaque as ideias abordadas.
 - (D) criar um efeito estético, melhorando a aparência do texto.
 - (E) ressaltar que se trata de nomes abstratos.
- 3 Com base nos argumentos expostos em relação à diversidade, depreende-se do texto que
- (A) para a humanidade só há um modo correto de existir.
 - (B) o segredo da humanidade é ter inteligência estratégica para evitar o diverso.
 - (C) a diversidade é constitutiva tanto da natureza quanto da vida humana.
 - (D) a diversidade é o lugar exato de onde emana o preconceito.
 - (E) a diversidade é fonte de inúmeras intolerâncias.
- 4 O emprego das palavras *certa* (linha 8), *algumas* (linha 8) e *determinados* (linha 8) leva à conclusão de que
- (A) as instituições sociais, em geral, são responsáveis pelo preconceito ao diferente.
 - (B) nem toda instituição social considera o diferente como desigual.
 - (C) as instituições sociais presentes em uma comunidade são diferentes e desiguais.
 - (D) apenas a Mídia e a Igreja são responsáveis por se tratar o diferente como desigual.
 - (E) não são apenas as instituições sociais as responsáveis pela intolerância.
- 5 De acordo com o texto, muitas empresas procuram praticar ações de acordo com a Ética. Dentre estas ações, destaca(m)-se
- (A) as ações de inclusão e acolhimento da diversidade.
 - (B) a junção da empresa a movimentos organizados.
 - (C) a rejeição de relação de negócios com clientes conscientes.
 - (D) a produção de cosméticos como maquiagem provisória e superficial.
 - (E) a valorização da presença da empresa na comunidade por meio da propaganda.
- 6 A afirmação “Ética não é cosmética” (linha 15) chama a atenção para o fato de que as ações das empresas devem ser
- (A) provisórias.
 - (B) superficiais.
 - (C) verdadeiras.
 - (D) coletivas.
 - (E) diversas.
- 7 Os neologismos *biocida* e *liberticida* (linha 18) encerram em si o sentido de
- (A) aquele que dá vida.
 - (B) aquele que liberta.
 - (C) aquele que mata.
 - (D) aquele que participa.
 - (E) aquele que rejeita.
- 8 O emprego da máxima *Um por todos e todos por um* (linhas 21 e 22) é um argumento para reforçar no texto a ideia de
- (A) individualidade.
 - (B) religiosidade.
 - (C) responsabilidade.
 - (D) coletividade.
 - (E) equidade.



- 9 A expressão *tal posição* (linha 35) retoma uma ideia anteriormente expressa no texto. A ideia em questão é
- (A) evitar o esboroamento de qualquer civilidade.
 - (B) abrir mão de privilégios eventuais.
 - (C) preservar o respeito à individualidade.
 - (D) partir para a ação que permitirá futuro.
 - (E) admitir o individualismo.
- 10 Ao defender a ideia de que *ser diferente não é ser desigual* (linhas 39 a 43), o texto ressalta que
- (A) a ideia de igualdade está ligada a valores construídos em sociedade.
 - (B) a ideia de igualdade resulta dos atributos biológicos com que nascemos.
 - (C) igualdade e diferença são ambas ideias relacionadas com o aspecto biológico.
 - (D) a diferença, da mesma forma que a igualdade, é um constitutivo ético.
 - (E) a ideia de diferença resulta da história e não pode ser mudada.

LEGISLAÇÃO

- 11 Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei nº 8.112/90 e suas alterações), são requisitos básicos para investidura em cargo público:
- (A) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
 - (B) A nacionalidade; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
 - (C) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
 - (D) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
 - (E) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; e aptidão física e mental.
- 12 Dentre outros deveres do servidor regido pela Lei nº 8.112/90 e suas alterações, encontra-se o de
- (A) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço; utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.
 - (B) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço.
 - (C) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; observar as normas legais e regulamentares; exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço.
 - (D) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço; recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado.
 - (E) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; recusar fé a documentos públicos; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- 13 Em conformidade com a Lei nº 8.112/90 e suas alterações, além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:
- (A) Gratificações, FGTS e seguro desemprego.
 - (B) Indenizações, adicionais e FGTS.
 - (C) Indenizações, seguro desemprego e FGTS.
 - (D) Indenizações, gratificações e adicionais.
 - (E) Gratificações, adicionais e seguro desemprego.



- 14 De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/94), é vedado, dentre outros, ao servidor público
- (A) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente; atender com presteza.
 - (B) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; guardar sigilo sobre assunto da repartição; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
 - (C) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
 - (D) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; tratar com urbanidade as pessoas; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
 - (E) observar as normas legais e regulamentares; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- 15 A Lei nº 11.091/2005 dispõe sobre a estruturação do plano de carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculados ao Ministério da Educação, e dá outras providências. São atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e dos requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações:
- (A) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
 - (B) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
 - (C) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
 - (D) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Municipais e Estaduais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Municipal e Estadual de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Municipais e Estaduais de Ensino.
 - (E) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Municipais, Estaduais e Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Municipal, Estadual e Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Municipais, Estaduais e Federais de Ensino.



- 16 O Decreto nº 5.707/2006 instituiu a Política de Desenvolvimento de Pessoal a ser implementada pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com as seguintes finalidades:
- (A) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público estadual; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação.
 - (B) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos de todos os órgãos e repartições federais e estaduais prestados aos cidadãos; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
 - (C) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público estadual e municipal; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
 - (D) Desenvolvimento permanente do servidor público federal, estadual e municipal; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
 - (E) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
- 17 O Decreto nº 5.825/2006 estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, que observará os princípios e diretrizes estabelecidos no art. 3º da Lei nº 11.091/2005, e ainda:
- (A) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
 - (B) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e de Docentes; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
 - (C) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação, Governo Estadual e Prefeitura Municipal; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
 - (D) cooperação técnica entre as instituições públicas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição Federal de Ensino - IFE, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
 - (E) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação, Governo Estadual e Prefeitura Municipal; corresponsabilidade do dirigente da Instituição Federal de Ensino - IFE e Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e Docente; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.



- 18 O Decreto nº 5.378/2005 instituiu o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GES PÚBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O GES PÚBLICA deverá contemplar a formulação e implementação das medidas integradas em agenda de transformações da gestão, necessárias à promoção dos resultados preconizados no plano plurianual, à consolidação da administração pública profissional voltada ao interesse do cidadão e à aplicação de instrumentos e abordagens gerenciais, que objetivem
- (A) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
 - (B) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
 - (C) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados.
 - (D) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Estadual e Municipal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
 - (E) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Legislativo e Judiciário Estadual e Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
- 19 De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Pará, publicado no DOU de 12/07/2006, os órgãos da Administração Superior são:
- (A) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; as Diretorias da Escola de Aplicação e dos Hospitais Universitários.
 - (B) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; e as Diretorias dos Institutos e Núcleos.
 - (C) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura; a Procuradoria-geral.
 - (D) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; a Prefeitura; a Procuradoria-geral.
 - (E) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura; a Procuradoria-geral; e Coordenadorias de Programas de Pós-Graduação.
- 20 O Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 configura-se na primeira etapa de um processo, que permite dinamizar a gestão institucional, identificada com valores associados aos objetivos do milênio, que, a partir de sua missão e visão de futuro, pretende articular ações de pesquisa, ensino e extensão, as quais, certamente, acelerarão o ritmo de desenvolvimento social e econômico, formando cidadãos capazes de transformar a realidade social, construindo assim uma sociedade sustentável, tornando-se centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural, e na produção de conhecimento de valor para a sociedade. A construção desse Plano foi uma exigência e determinação de(do):
- (A) Resolução específica do Conselho Universitário – CONSUN/UFPA.
 - (B) Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior, dentre outros.
 - (C) Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE/UFPA.
 - (D) Resolução específica do Conselho Superior de Administração – CONSAD/UFPA.
 - (E) Resolução conjunta do Conselho Universitário – CONSUN, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e do Conselho Superior de Administração – CONSAD.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 Dada a pressão (p) em bar e o volume (V) em L, o produto $p \times V$ apresenta unidade de bar L. Um bar L equivale no sistema SI a

Dados: $1 \text{ bar} = 10^5 \text{ Pa}$

- (A) 10^2 J
- (B) 10^8 J
- (C) 10^2 N m^{-2}
- (D) 10^5 N m^{-2}
- (E) 10^4 N m

22 A massa de um pedaço de metal foi medida igual a 34,0143 g. Este pedaço foi colocado em uma proveta com água e observou-se que o volume deslocado foi de 3,2 mL. Sendo a densidade a razão entre a massa e o volume, a densidade do metal, em g mL^{-1} , e considerando o número de algarismos significativos, deve ser apresentada como igual a

- (A) 10,7
- (B) 10,6295
- (C) 10,6
- (D) 10,63
- (E) 11

23 Duas partes de uma amostra foram pesadas em duas balanças B1 e B2. A parte medida em B1 apresentou um valor médio de 129,382 g. A outra parte, medida em B2, apresentou um valor médio de 85,0 g. Levando-se em conta os diferentes graus de precisão das duas balanças, a massa total da amostra, em gramas, deve ser apresentada como

- (A) 214
- (B) 214,0
- (C) 214,4
- (D) 214,38
- (E) 214,382

24 A análise elementar de 10,0 g de uma substância revelou que 5,22 g era de carbono, 1,31 g de hidrogênio e 3,47 g de oxigênio. A fórmula mínima da substância é

Dados: $\text{O} = 16,0 \text{ g mol}^{-1}$; $\text{C} = 12,0 \text{ g mol}^{-1}$; $\text{H} = 1,00 \text{ g mol}^{-1}$

- (A) CH_3O
- (B) $\text{C}_2\text{H}_6\text{O}$
- (C) $\text{C}_2\text{H}_4\text{O}$
- (D) CH_3O_2
- (E) $\text{C}_2\text{H}_3\text{O}$

25 Deseja-se preparar 1,0 L de uma solução de KNO_3 2,0 % (m/v) a partir de uma solução concentrada de KNO_3 2,0 mol L^{-1} . Neste caso, deve ser retirado da solução concentrada o volume, em mL, igual a

Dados: $\text{K} = 39,0 \text{ g mol}^{-1}$; $\text{N} = 14,0 \text{ g mol}^{-1}$; $\text{O} = 16,0 \text{ g mol}^{-1}$

- (A) 50
- (B) 100
- (C) 150
- (D) 200
- (E) 500

26 Os metais alcalinos como Na, K e Li devem ser armazenados imersos em

- (A) solução de NaOH 10%.
- (B) diclorometano.
- (C) hexano.
- (D) nitrogênio líquido.
- (E) etanol absoluto.



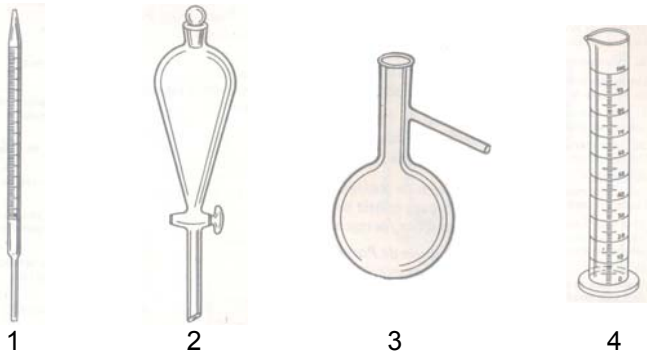
27 No laboratório, três gases, A, B e C, foram preparados através dos reagentes abaixo:

Gás A: $Al_{(s)}$ e $NaOH_{(aq)}$
Gás B: $KClO_{3(aq)}$ e MnO_2
Gás C: Na_2CO_3 e H_2SO_4

Os gases A, B e C são

- (A) O_2 , Cl_2 e CO_2
- (B) H_2 , Cl_2 e SO_2
- (C) H_2 , O_2 e CO_2
- (D) O_2 , Cl_2 e SO_2
- (E) H_2 , O_2 e SO_2

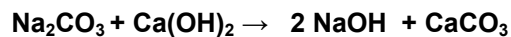
28 Observe os aparelhos de vidro 1, 2, 3 e 4 abaixo.



Esses aparelhos são

- (A) 1 – pipeta graduada, 2 – picnômetro, 3 – balão de decantação, 4 – proveta.
- (B) 1 – proveta, 2 – funil de decantação, 3 – balão de destilação, 4 – becker.
- (C) 1 – pipeta graduada, 2 – balão de destilação, 3 – picnômetro, 4 – proveta.
- (D) 1 – pipeta graduada, 2 – funil de decantação, 3 – balão de destilação, 4 – proveta.
- (E) 1 – proveta, 2 – balão de decantação, 3 – balão de destilação, 4 – becker.

29 A soda cáustica pode ser produzida através da reação



Sabe-se que esta reação se processa com 90% de rendimento. A massa, em gramas, de carbonato de sódio necessária para preparar 900 g de NaOH é

Dados: $O = 16,0 \text{ g mol}^{-1}$; $C = 12,0 \text{ g mol}^{-1}$; $Na = 23,0 \text{ g mol}^{-1}$; $H = 1,00 \text{ g mol}^{-1}$

- (A) 1073
- (B) 1325
- (C) 662,5
- (D) 1192
- (E) 1564

30 Uma solução 1,906% (m/v) de cloreto de magnésio possui uma concentração de íons cloreto, em mol L^{-1} , igual a

Dados: $Mg = 24,3 \text{ g mol}^{-1}$; $Cl = 35,5 \text{ g mol}^{-1}$

- (A) 4,0
- (B) 2,0
- (C) 0,2
- (D) 0,4
- (E) 0,8



31 Reconhecer as classes de fogo é muito importante para a segurança de laboratórios químicos. A este respeito, são feitas as afirmativas abaixo.

- I O fogo de classe C deve ser extinto preferencialmente com água pressurizada.
- II A queima de solventes orgânicos é um tipo de incêndio classe B.
- III Extintores de CO₂ podem ser usados em incêndios de classe B ou C.
- IV O fogo que envolve metais reativos é de classe D.

Estão corretas as afirmativas

- (A) II, III e IV, somente.
- (B) I, II e III, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) I, II e IV, somente.
- (E) II e III, somente.

32 Em uma titulação de NH₄OH 0,1 M com ácido HCl 0,1 M, o ponto de equivalência

- (A) depende do indicador ácido-base utilizado.
- (B) não poderá ser determinado.
- (C) ocorre em pH > 7.
- (D) ocorre em pH < 7.
- (E) ocorre em pH = 7.

33 Assinale a alternativa que contém somente óxidos ácidos (anidridos).

- (A) P₂O₃; Na₂O; SO₂; CO₂
- (B) P₂O₅; SiO₂; SO₃; I₂O₅
- (C) Al₂O₃; MnO; Fe₂O₃; SO₂
- (D) As₂O₃; N₂O₅; MgO; CO₂
- (E) Cl₂O; B₂O₃; CaO; SO₃

34 A reação de 200 mL de uma solução de acetato de chumbo com excesso de sulfeto de sódio produziu um precipitado. Este precipitado foi cuidadosamente separado da solução e depois seco em estufa. Após pesagem, a massa obtida do precipitado foi de 4,784 g. A concentração, em mol L⁻¹, da solução de acetato de chumbo é igual a

Dados: Pb = 207,2 g mol⁻¹; S = 32,0 g mol⁻¹; O = 16,0 g mol⁻¹; C = 12,0 g mol⁻¹; H = 1,0 g mol⁻¹

- (A) 0,50
- (B) 0,40
- (C) 0,20
- (D) 0,10
- (E) 0,02

35 A análise de um minério de ferro revelou um teor de Fe₃O₄ de 43,52 % ± 0,76 %. Na análise, foi utilizada uma amostra com 10 replicatas e o nível de confiança adotado para a apresentação da incerteza da medida foi de 95%. A interpretação correta do resultado obtido é que

- (A) a probabilidade de o teor de Fe₃O₄ ser menor que 42,76 % é de 95 %.
- (B) a cada 100 análises realizadas, espera-se que em 95 delas o teor de Fe₃O₄ esteja no intervalo 43,52 % ± 0,76 %.
- (C) existe uma probabilidade de 5% de uma das 10 replicatas apresentar um teor de Fe₃O₄ com valor de incerteza fora do intervalo 43,52 % ± 0,76 %.
- (D) a probabilidade de o teor de Fe₃O₄ ser menor que 42,76 % ou maior que 44,28% é de 5%.
- (E) a cada 100 medidas realizadas existe uma probabilidade de 95% de que o erro experimental, em relação ao teor de Fe₃O₄ verdadeiro, seja menor que 0,76 %.

36 As fórmulas moleculares dos ácidos tiossulfúrico, sulfúrico, sulforoso e pirossulfúrico são, respectivamente,

- (A) H₂S₂O₃; H₂SO₄; H₂SO₃ e H₂S₂O₇.
- (B) H₂S₂O₇; H₂SO₄; H₂SO₃ e H₂S₂O₃.
- (C) H₂S₂O₃; H₂SO₃; H₂SO₄ e H₂S₂O₇.
- (D) H₂S₂O₈; H₂SO₄; H₂SO₃ e H₂S₂O₃.
- (E) H₂S₂O₇; H₂SO₄; H₂SO₂ e H₂S₂O₅.



- 37 Deseja-se preparar 100 mL de uma solução de KCl $3,0 \text{ mol L}^{-1}$. O rótulo do frasco informa que a pureza do reagente é de 94%. A massa, em gramas, de KCl que deve ser usada é aproximadamente

Dados: $K = 39,0 \text{ g mol}^{-1}$; $Cl = 35,5 \text{ g mol}^{-1}$

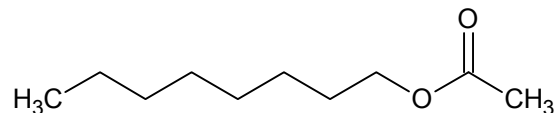
- (A) 223,5.
- (B) 210,1.
- (C) 22,35.
- (D) 21,01.
- (E) 23,8.

- 38 Uma maneira de se quantificar gás carbônico no laboratório é fazê-lo borbulhar em uma solução de Ba(OH)_2 . Após o gás entrar em contato com 1,0 L de uma solução $0,5 \text{ mol L}^{-1}$ de Ba(OH)_2 , o precipitado formado foi separado e seco, obtendo-se uma massa de 19,73 g. A massa, em gramas, de CO_2 que reagiu e a concentração final, em mol L^{-1} , da solução de Ba(OH)_2 são, respectivamente,

Dados: $Ba = 137,3 \text{ g mol}^{-1}$; $O = 16,0 \text{ g mol}^{-1}$; $C = 12,0 \text{ g mol}^{-1}$; $H = 1,00 \text{ g mol}^{-1}$

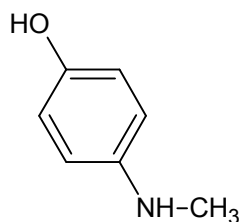
- (A) 4,4 e 0,40
- (B) 4,8 e 0,36
- (C) 4,4 e 0,10
- (D) 4,8 e 0,40
- (E) 4,8 e 0,10

- 39 Muitos ésteres apresentam odor agradável e por isso são usados na indústria alimentícia. O nome oficial do éster com a fórmula estrutural abaixo é o



- (A) metanoato de isoheptila.
- (B) metanoato de octila.
- (C) octanoato de metila.
- (D) etanoato de octila.
- (E) heptanoato de metila.

- 40 A estrutura abaixo é do metol, uma substância usada em reveladores fotográficos. Nesta estrutura, reconhecem-se os grupos funcionais



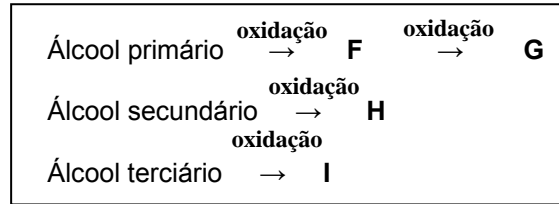
- (A) Álcool e amina.
- (B) Fenol e amida.
- (C) Aldeído e amina.
- (D) Álcool e amida.
- (E) Fenol e amina.

- 41 O inseticida DDT tem a seguinte composição percentual em massa: 47,5% C; 2,54% H e 50% Cl. A fórmula empírica do DDT é

- (A) $\text{C}_3\text{H}_2\text{Cl}$
- (B) $\text{C}_{2,8}\text{H}_{1,8}\text{Cl}$
- (C) $\text{C}_{4,8}\text{H}_{2,5}\text{Cl}_{5,0}$
- (D) $\text{C}_{10}\text{H}_7\text{Cl}_3$
- (E) $\text{C}_{14}\text{H}_9\text{Cl}_5$



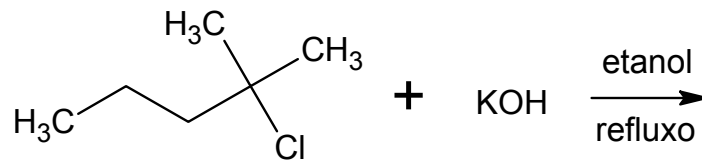
4.2 Observe o esquema de reações abaixo.



As letras **F**, **G**, **H** e **I** desse esquema podem ser substituídas, respectivamente, por

- (A) Cetona, ácido carboxílico, aldeído e cetona.
- (B) Aldeído, cetona, não reage e cetona.
- (C) Aldeído, ácido carboxílico, cetona e não reage.
- (D) Ácido carboxílico, CO₂, cetona e cetona.
- (E) Aldeído, ácido carboxílico, aldeído e cetona.

4.3 Observe a reação abaixo.

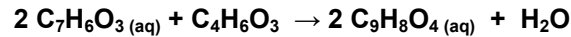


O produto principal dessa reação é

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)



4.4 A aspirina pode ser sintetizada através da seguinte reação:



Um técnico misturou 5,52 g de ácido salicílico ($\text{C}_7\text{H}_6\text{O}_3$) com 4,08 de anidrido acético ($\text{C}_4\text{H}_6\text{O}_3$).

A maior massa possível de aspirina, em gramas, que se pode obter é

Dados: $\text{O} = 16,0 \text{ g mol}^{-1}$; $\text{C} = 12,0 \text{ g mol}^{-1}$; $\text{H} = 1,00 \text{ g mol}^{-1}$

- (A) 14,4
- (B) 12,8
- (C) 9,48
- (D) 8,64
- (E) 7,20

4.5 O derramamento de ácidos em laboratórios químicos é um acontecimento relativamente comum. Neste caso, devem-se usar produtos adequados para efetuar a limpeza da área afetada. São exemplos desses produtos:

- (A) Na_2CO_3 e vermiculita.
- (B) NaOH e NaHCO_3 .
- (C) KOH e areia.
- (D) NaOH e pó de carvão.
- (E) NaOH e vermiculita.

4.6 Algumas das informações mais importantes na Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) de uma substância são aquelas relacionadas aos riscos de fogo e explosão. A este respeito, são feitas as seguintes afirmativas:

- I A temperatura de autoignição é a menor temperatura que uma substância entra em ignição espontaneamente em contato com o ar.
- II Os limites de inflamabilidade são os valores máximo e mínimo da concentração de vapor de uma substância no ar, tal que acima e abaixo desses valores a substância não entra em ignição.
- III Um aumento de temperatura causa um aumento no valor mínimo de inflamabilidade de uma substância.
- IV Um aumento de pressão causa um aumento no valor máximo de inflamabilidade de uma substância.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, somente.
- (B) II, somente.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, II e IV, somente.
- (E) II e III, somente.

4.7 A quantidade de água, em mL, que deve ser adicionada a 50,0 mL de solução $1,50 \text{ mol L}^{-1}$ de HCl , para produzir uma solução de concentração $0,250 \text{ mol L}^{-1}$ é

- (A) 300 mL
- (B) 250 mL
- (C) 200 mL
- (D) 150 mL
- (E) 100 mL

4.8 Deseja-se preparar 100 mL de solução 0,50 M de HNO_3 . O rótulo do ácido concentrado indica que sua percentagem em massa é 70,4% e a densidade é $1,42 \text{ g mL}^{-1}$. O volume, em mL, de HNO_3 concentrado que deve ser retirado do frasco é aproximadamente

Dados: $\text{H} = 1,00 \text{ g mol}^{-1}$; $\text{N} = 14,0 \text{ g mol}^{-1}$; $\text{O} = 16,0 \text{ g mol}^{-1}$

- (A) 3,15
- (B) 6,30
- (C) 1,75
- (D) 4,53
- (E) 2,35

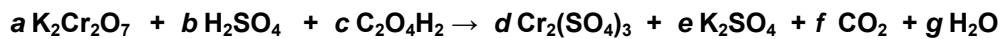


- 49 O manejo adequado de resíduos químicos é muito importante para a segurança dos usuários do laboratório, bem como para evitar contaminação ambiental. A este respeito, são feitas as afirmativas abaixo:
- I Resíduos de solventes orgânicos como hexano, diclorometano e benzeno devem ser armazenados em um mesmo recipiente.
 - II Resíduos de ácido nítrico com concentração superior a 40% não podem ser armazenados com outros ácidos em um mesmo recipiente.
 - III Resíduos de soluções aquosas contendo metais pesados devem ser mantidos separados de outros resíduos.
 - IV Resíduos de peróxidos inorgânicos podem ser oxidados com bromo ou iodo e tratados com tiosulfato de sódio.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) III, somente.
- (B) II, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) I, III e IV, somente.

50 Dada a equação da reação de oxi-redução abaixo:



Os coeficientes estequiométricos **a**, **b**, **c** e **d** são, respectivamente,

- (A) 2, 8, 3 e 2.
- (B) 1, 3, 4 e 1.
- (C) 1, 4, 3 e 1.
- (D) 2, 4, 1 e 2.
- (E) 1, 5, 4 e 1.